

Ata 02/2024 – Comitê de Investimentos

Aos vinte e seis dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e quatro, as quinze horas, na sala de reuniões do Ampereprevi, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos para reunião mensal. A gestora de recursos Andreia agradeceu a presença dos membros e em seguida foi discutido sobre cenário econômico e político, análise dos resultados de janeiro. O ano de 2024 iniciou com resultados mistos nos ativos de renda fixa e variável, com pontos negativos advindos do setor externo. Apesar do viés de queda dos preços de commodities, a escalada das tensões geopolíticas no Oriente Médio adicionou incertezas no comércio internacional. Na economia doméstica, as métricas de atividade econômica de 2023 surpreenderam positivamente, enquanto o resultado fiscal do ano passado preocupa os agentes econômicos. Os indicadores macroeconômicos externos seguem confortáveis, com os Estados Unidos apresentando um sólido viés de queda para a inflação. Jerome Powell, presidente do Federal Reserve, afirmou que a autoridade monetária não deve cortar juros na reunião de março, o que impactou as expectativas no mercado de juros americanos. Por outro lado, o mercado aguarda um corte ainda no primeiro semestre, caso o cenário internacional não se deteriore por conta das tensões geopolíticas. A ação de grupos paramilitares do Iêmen, que bombardearam no Mar Vermelho navios mercantes de países alinhados à Israel no conflito contra a Palestina, tem refletido em buscas por novas rotas comerciais, com maiores custos, o que pode impactar os preços de algumas commodities, com efeito sobre a inflação global. O Banco Central Europeu também sinaliza um possível afrouxamento monetário, possivelmente na metade de 2024, com o arrefecimento do choque econômico advindo do conflito na Ucrânia. Na economia doméstica, destacam-se os indicadores de atividade econômica e de resultado fiscal. Os dados de atividade de novembro, divulgados em janeiro, mostram um ritmo acima das expectativas para o crescimento econômico de 2023, com destaque para a indústria extrativa, menos sensível à taxa de juros. O destaque negativo corresponde ao resultado primário de 2023, que registrou déficit de cerca de R\$230 bilhões (2,1% do PIB), o segundo pior déficit da série histórica. Cabe destacar que cerca de R\$113 bilhões correspondem a pagamentos de precatórios atrasados e transferências a estados e municípios para compensação de perdas de ICMS, ambos déficits contratados até 2022. No entanto, estima-se que, eliminados os efeitos destas rubricas, o déficit teria sido de cerca de 1% do PIB, no limite das expectativas para o ano. O IPCA, principal índice de inflação, registrou alta de 0,42% em janeiro, acima das expectativas do mercado, puxado principalmente pelo grupo Alimentação e Bebidas. Em 12 meses, o índice caiu de 4,62% para 4,51%, com expectativa de queda durante o ano, passados os efeitos sazonais. A curva de juros apresentou leve alta nos vértices de longo prazo, fruto de uma realização dos lucros do final de 2023 e da divulgação do resultado fiscal. O IMA-B5+ registrou queda de 1,47% mês, enquanto o IMA-B caiu 0,45%. O IMA-B5, índice de duration menor, e mais afetado positivamente pela inflação, subiu 0,68% no mesmo período. Entre os prefixados, o IRF-M1 foi o que obteve a melhor performance mensal, subindo 0,83% no mês. O IRF-M e o IRF-M1+ cresceram apenas 0,67% e 0,60% respectivamente. O destaque positivo foi o CDI, com 0,92% de crescimento mensal. O Ibovespa caiu 4,79% em janeiro, enquanto o S&P500, índice da principal bolsa norte-americana, subiu 1,59%. A tendência de longo prazo para os índices IMA ainda segue inalterada, visto que não há alteração relevante nas expectativas para a SELIC, devido ao bom comportamento do IPCA em torno da meta do BC. É de se esperar, no entanto, que as performances dos investimentos em 2024 não sejam as mesmas do último trimestre de 2023, dado que os índices IMA obtiveram rendimentos muito acima da média naquele período. Diante do exposto é necessário reavaliar o risco da carteira para enfrentar 2024 sem sobressaltos. A carteira rendeu 0,42% no mês de janeiro/24, ante uma meta atuarial de 0,83% (IPCA + 5,02%). A distribuição dos recursos do RPPS está consolidada em 8 índices de renda fixa e 2 índices de renda variável, dos quais o índice IMA-B representa 37% dos recursos, o CDI representa 25%, e o restante está distribuído, em ordem decrescente de participação, entre os índices IRF-M (13%), IMA-B5 (6%), IRF-M1+ (5%), IRF-M1 (4%), IDKA IPCA 2A (4%), IMA-B5+ (1%), IMA-Geral (0,77%) e Renda variável (2%). O CDI e o IRF-M1 foram os índices que mais contribuíram para o

Antonio

rendimento no mês analisado. Os recursos estão bem distribuídos em índices de renda fixa e variável, não sendo recomendadas alterações marginais no curto prazo. Em seguida foi repassados os dados financeiros referente ao mês de janeiro de 2024, sendo o saldo do patrimônio líquido Previdenciário no valor de R\$ 42.916.349,10 (quarenta e dois milhões, novecentos e dezesseis mil, trezentos e quarenta e nove reais e dez centavos), com rendimento mensal de R\$ 167.458,92 (cento e sessenta e sete mil, quatrocentos e cinquenta e oito reais e novecentos e dois centavos). Taxa Administrativa com saldo de R\$ 902.974,22 (novecentos e dois mil, novecentos e setenta e quatro reais e vinte e dois centavos), com rendimento mensal de R\$ 8.331,10 (oito mil, trezentos e trinta e um reais e dez centavos). O Comprev com saldo de R\$ 1.072.713,32 (um milhão, setenta e dois mil, setecentos e treze reais e trinta e dois centavos), com rendimento mensal de R\$ 10.044,88 (dez mil, quarenta e quatro reais e oitenta e oito centavos). Repasse dos Servidores R\$ 314.994,11 (trezentos e quatorze mil, novecentos e noventa e quatro reais e onze centavos), patronal R\$ 449.949,07 (quatrocentos e quarenta e nove mil, novecentos e quarenta e nove reais e sete centavos). Total de recursos que entraram no mês de janeiro da Taxa Administrativa R\$ 31.929,92 (trinta e um mil novecentos e vinte e nove reais e noventa e dois centavos) e Contribuição dos Aposentados no valor de R\$ 27.113,18 (vinte e sete mil, cento e treze reais e dezoito centavos). Entrada da 1ª parcela do déficit Atuarial no valor de R\$ 11.759,81 (onze mil, setecentos e cinquenta e nove reais e oitenta e um centavos). Folha dos aposentados de janeiro no valor de R\$ 258.617,98 (duzentos e cinquenta e oito mil, seiscentos e dezessete reais e noventa e oito centavos); Despesas de janeiro no valor de R\$ 16.185,25 (dezesseis mil, cento e oitenta e cinco reais e vinte e cinco centavos). As movimentações financeiras realizadas em janeiro foram: Banco do Brasil resgate Fluxo DI valor de R\$ 1.000.000,00 (um milhão), aplicação Fluxo DI no valor de R\$ 19.941,74 (recursos Câmara e parcela Déficit), aplicação em DI Perfil valor de R\$ 1.000.000,00 (um milhão) e aplicação em IMAB5 no valor de R\$ 733.156,51 referente aos recursos novos. Na Caixa Econômica Federal resgate do fundo DI para pagamento da folha dos aposentados no valor de R\$ 207.900,06. Nada mais havendo a tratar encerrou-se a reunião e segue assinatura dos presentes. Ampere, vinte e seis de fevereiro de dois mil e vinte e quatro. -----

Andréia Bodica Milcon Pedro Augusto Martins Antônia A. R. de Silve